

Programa de trabalho para 2001

Introdução
Condições de vida
Condições de trabalho
Relações laborais
Temas transversais
Actividades de desenvolvimento
Informação/comunicação
Observatório Europeu da Mudança
Avaliação externa da Fundação

Anexo: Lista de projectos para 2001

A Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho é um organismo autónomo da União Europeia que visa, através de investigação e diálogo, contribuir para a formulação de futuras políticas para a melhoria do ambiente de vida e de trabalho. Para obter mais informações consulte a página da Fundação na Internet: <http://www.eurofound.ie/>



FUNDAÇÃO EUROPEIA
para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho



Introdução

Este é o primeiro programa de trabalho anual baseado no novo programa quadrienal 2001-2004 da Fundação «*Analisar e antecipar a mudança para apoiar o progresso socioeconómico*». Apesar de se impor a necessidade de completar parte do trabalho iniciado durante o programa de 1997-2000, sobretudo na área da divulgação dos resultados alcançados neste período, o trabalho nos próximos quatro anos nortear-se-á pelos princípios orientadores do novo programa, a saber:

desenvolver e consolidar as principais áreas de:

- actividade: investigação/desenvolvimento, debate/discussão, informação/divulgação;
- reforçar as principais áreas de competência da Fundação - condições de trabalho, condições de vida e relações laborais -, tendo em consideração, de uma forma coerente, sistemática e consistente, as prioridades temáticas seguintes:
 - fomentar a qualidade do emprego,
 - alargar a igualdade de oportunidades entre mulheres e homens,
 - gerir a diversidade,
 - apoiar a inclusão social,
 - analisar as mudanças na utilização do tempo;
- desenvolver e implementar programas de investigação, em menor número e mais substanciais;
- reforçar o papel da Fundação enquanto fórum de debate;
- desenvolver uma estratégia de comunicações coerente e consequente;
- aumentar a responsabilidade, transparência, e a eficácia dos custos;
- tomar em consideração as importantes mudanças na União Europeia.

Este primeiro programa de trabalho desenvolvido no âmbito do programa quadrienal, lançará as bases para a realização, num prazo de quatro anos, de produtos e resultados que tenham em conta os objectivos supramencionados.

Cada uma das três áreas fundamentais deverá:

- desenvolver novas ferramentas de acompanhamento ou reavaliar as existentes, garantindo o seu acesso fácil e a fertilização cruzada entre as diversas áreas;
- formular iniciativas de investigação estratégica, recorrendo, se oportuno, ao anterior trabalho da Fundação;
- contribuir para a actividade de desenvolvimento transversal, atendendo inicialmente ao impacto, nas condições de trabalho, nas condições de vida e nas relações laborais, da sociedade baseada no conhecimento.

Em relação aos países candidatos à UE, a Fundação, ao incluí-los gradualmente no trabalho que desenvolve, vai aprofundando os seus conhecimentos acerca dos mesmos, permitindo a si própria e ao público em geral estar alerta para as preocupações e questões que possam surgir quando a adesão desses países se tornar realidade.

O programa de comunicação, informação e divulgação apoiará e reforçará o trabalho empreendido nas três principais áreas de investigação, com o propósito de produzir uma gama de produtos apropriados a diferentes públicos, tendo em conta as necessidades especiais de informação dos decisores, especialmente a nível da UE, e através da utilização eficaz de meios electrónicos e de redes com outros organismos relevantes.




Condições de vida

Perspectiva geral

O trabalho a efectuar nesta área fulcral visará melhorar a visibilidade e a identidade das actividades da Fundação no que se refere às condições de vida. A concretização deste objectivo implicará uma comunicação activa e uma nova análise dos resultados das investigações efectuadas e em curso, a fim de apoiar e estimular o debate sobre condições de vida entre os principais actores sociais, dedicando especial atenção às necessidades dos parceiros sociais. Em 2001, a atenção centrar-se-á na investigação das abordagens de acompanhamento das tendências e dos desenvolvimentos ao nível das condições de vida, tendo em vista pôr à prova novas ferramentas e instrumentos de acompanhamento em 2002. Em 2001 será iniciado um modesto programa de investigação estratégica, relacionado com a melhoria das condições de vida e os temas principais das actividades de acompanhamento.

Actividades de acompanhamento

Considerando a vastidão da área das condições de vida e o grande número de organizações envolvidas na documentação dos seus diferentes aspectos, é essencial que a Fundação se centre nos mais relevantes para os principais públicos-alvo e seus interesses políticos. Este enfoque foi identificado no programa quadrienal em termos da abordagem das disparidades nas condições de vida e da análise das relações dinâmicas entre as condições de vida e os mundos em transformação do emprego e da protecção social.

A qualidade de vida dos cidadãos da Europa ocupará um lugar central no trabalho da Fundação. Os aspectos fundamentais desta qualidade de vida residem na disponibilidade de opções e oportunidades de plena participação na vida económica e social. O programa de trabalho da

Fundação documentará padrões de participação no emprego e na vida da comunidade atribuindo particular atenção aos factores fundamentais que facilitam ou dificultam essa participação. Esses factores fundamentais, esboçados no programa quadrienal, incluirão tanto as políticas como as preferências no que toca ao acesso ao mercado de trabalho, à educação, aos serviços de saúde e de protecção social e a outros serviços públicos.

A documentação sobre a qualidade de vida, a participação na vida económica e social e os obstáculos e as preferências respeitantes à participação recorrerá quer às estatísticas correntes quer aos dados dos inquéritos. A investigação examinará as fontes de dados disponíveis a nível europeu, nacional e regional, e as novas necessidades de informação serão definidas. Prestar-se-á uma atenção especial a outras iniciativas, a nível da UE, que visam o desenvolvimento de indicadores estruturais e de pontos de referência, quer para o relatório de síntese pós-Lisboa quer para outras actividades de acompanhamento, tais como o relatório anual da Comissão sobre a situação social. As várias escalas para medição das principais variáveis - tais como a inclusão social, o nível de satisfação com os serviços, o equilíbrio entre o trabalho e a vida, o nível de vida e o bem-estar subjectivo - serão avaliadas tendo em vista uma recolha de dados apropriada para o programa da Fundação.

No decurso de 2001, a Fundação envolverá peritos e decisores no processo de definição dos principais elementos e factores que influenciam as condições de vida. O seu objectivo será o de definir os conceitos fundamentais e elaborar inventários de ferramentas de acompanhamento. Organizar-se-ão seminários com a participação dos colaboradores da Fundação e de outros utilizadores da informação resultante do programa sobre condições de vida, tais como as ONG a nível europeu. Estas medidas traduzir-se-ão numa série de produtos, tanto em formato electrónico, na Internet, como em suporte papel, das quais a mais importante será uma proposta para recolha de dados, que será testada em 2002. No desenvolvimento das ferramentas de acompanhamento, serão abordados todos os temas transversais.

Actividades de investigação estratégica

Neste primeiro ano do programa quadrienal, 2001-2004, a atenção canalizar-se-á sobretudo para as actividades de acompanhamento. Contudo, são propostas duas iniciativas de investigação relevantes para as prioridades do programa quadrienal, que desenvolverão as relações entre as condições de trabalho e de vida e que se basearão nos trabalhos anteriores da Fundação.

«Responsabilidade das empresas para com a sociedade»

Esta investigação desenvolverá duas das prioridades pós-Lisboa: o envolvimento das empresas na comunidade local e na re dinamização económica, bem como a promoção de práticas compatíveis com o ambiente. Esta iniciativa analisará os conceitos, a forma de comunicação e a avaliação da responsabilidade social das empresas. No âmbito desta iniciativa serão elaborados documentos para discussão, e será organizado um debate com os actores envolvidos, nomeadamente os parceiros sociais, as entidades públicas e os consumidores.



Este projecto será desenvolvido em cooperação com a equipa das condições de trabalho, tendo em conta o seu projecto sobre «*Responsabilidade das empresas para com a sociedade e as condições de trabalho*».

«Para uma nova organização do tempo ao longo da vida»

Esta iniciativa analisará os recentes desenvolvimentos neste campo, tais como as licenças para formação, interrupção de carreira e licença para assistência a familiares, que permitem aos trabalhadores reestruturar as relações entre trabalho, formação e assistência a dependentes. Esta iniciativa envolverá a documentação e a análise de boas práticas nos sectores público e privado, e porá em realce a possibilidade de transferência dessas práticas, examinando ao mesmo tempo o papel das políticas públicas, especificamente da protecção social, no apoio a estas iniciativas.





Condições de trabalho

Perspectiva geral

Na área das condições de trabalho, a Fundação finalizará, em 2001, a exploração dos dados provenientes do terceiro inquérito sobre as condições de trabalho, cujos resultados servirão de base ao seu contributo para o debate sobre segurança e saúde no trabalho, qualidade do emprego, viabilidade e competitividade. No que respeita ao acompanhamento, realizar-se-á uma análise das condições de trabalho na Europa nos últimos 10 anos.

Sequentemente, a Fundação desenvolverá os seus conhecimentos especializados e capacidades de análise por intermédio da recolha de dados de inquéritos nacionais sobre condições de trabalho e do alargamento e reforço da sua rede de peritos. Um estudo de viabilidade sobre o estabelecimento de um inquérito às empresas e de uma rede de empresas está planeado para 2002.

No que toca à investigação em 2001, serão elaborados inquéritos aos vários ramos de actividade a nível europeu, a finalizar em 2002, e outras investigações qualitativas sobre temas como o tempo de trabalho, a flexibilidade e a organização do trabalho serão encomendadas.

Actividades de acompanhamento

O acompanhamento das condições de trabalho (Inquérito sobre as condições de trabalho)

A Fundação continuará a sua análise do inquérito sobre as condições de trabalho realizado em 2000, baseado em seis estudos em curso sobre o género e as condições de trabalho, idade e trabalho, estatuto do emprego, perfis sectoriais, tempo, organização do trabalho e condições de

trabalho. Serão realizadas análises estatísticas mais aprofundadas (multivariadas, de regressão) sobre cada um destes tópicos.

Estes estudos, bem como outros relatórios a produzir internamente, contribuirão directamente para o desenvolvimento do programa de investigação e das actividades de comunicação descritas a seguir.

Além disso, outras fontes de dados, internas e externas, serão consultadas para permitir obter uma imagem mais exaustiva das questões, nomeadamente:

- recolha de resultados provenientes de outros inquéritos nacionais e europeus (Eurostat);
- recolha de questionários de outros inquéritos nacionais;
- desenvolvimento da rede de peritos dos inquéritos;
- identificação das fontes, e descrição do tipo de informações já recolhidas
- Reactivação da rede de inquéritos através de questionários.

O alargamento do inquérito aos países candidatos à adesão está planeado para 2001. A metodologia utilizada (amostragem, questionário, etc.) será idêntica à adoptada para o terceiro inquérito europeu sobre as condições de trabalho, com a introdução de ajustamentos e tendo em conta as circunstâncias particulares desses países. Em 2001, elaborar-se-á um relatório no qual serão apresentados os resultados.

Estabelecimento de uma rede de empresas destinada a analisar políticas empresariais

Em colaboração com a área das relações laborais, proceder-se-á à exploração dos parâmetros para o estabelecimento de uma rede de empresas e criar-se-á um painel destinado a fornecer à Fundação informações regulares sobre políticas a nível empresarial. A rede envolverá representantes dos empregadores e dos trabalhadores, empresas e gestores de recursos humanos.

Responsabilidade social das empresas e as condições de trabalho

O relatório Gyllenhammar sobre «A gestão da mudança: relatório final do grupo de alto nível sobre as implicações económicas e sociais da mudança industrial» (Novembro de 1998) realçou várias questões relacionadas com a reestruturação industrial. A agenda de política social e a comunicação final de Cimeira de Lisboa em Março de 2000, realçaram a importância da responsabilidade social das empresas (RSE) para fazer face aos desafios de competitividade económica e de progresso social. A Comissão está presentemente a elaborar um livro verde sobre este assunto.

Neste contexto, e complementar ao projecto de investigação na área das condições de vida - *Responsabilidade das empresas para com a sociedade* - a Fundação investigará, através de um projecto-piloto, e descreverá as políticas empresariais que visam a aplicação da responsabilidade social no domínio das condições de trabalho e do emprego.

O projecto realçará os mecanismos que visam medir e avaliar os objectivos e os resultados desenvolvidos pelas empresas para implementar essas políticas.

Actividades de investigação estratégica

Acompanhamento das condições de trabalho (Inquérito sobre as condições de trabalho - Inquéritos de ramo)

Os perfis dos ramos de actividade resultantes dos inquéritos sobre condições de trabalho serão utilizados como base para discussão e selecção de estudos mais pormenorizados a realizar em 2002, que recorrerão igualmente ao EIRO. A selecção dos ramos de actividade realizar-se-á em estreita colaboração com o Conselho de Administração através da comissão consultiva sobre as condições de trabalho.

A metodologia de construção de perfis dos ramos de actividade combinará dados quantitativos e qualitativos a nível sectorial, nacional e europeu. Também serão ouvidos os actores-chave a nível nacional e europeu (organizações patronais, sindicatos, outros peritos, entidades públicas e organismos especializados) e analisados os seus pontos de vista.

Flexibilidade

A investigação nesta área incluirá uma revisão bibliográfica (fontes da Fundação e externas) do impacto de todos os aspectos relativos à flexibilidade na vida profissional e não profissional.

A revisão porá em destaque os principais resultados de investigação e contribuirá para a elaboração de um quadro analítico, que servirá de base para identificar as lacunas e necessidades de informação em preparação para novas actividades da Fundação nesta área.

Organização do trabalho e condições de trabalho

Este projecto examinará a investigação externa da Fundação, com o objectivo de estabelecer ligações entre a organização do trabalho e as condições de trabalho.

O trabalho porá em destaque os principais resultados de investigação e contribuirá para a elaboração de um quadro analítico, que servirá de base para identificar as lacunas e necessidades de informação em preparação para novas actividades da Fundação nesta área, e constituirá um contributo directo para a conferência prevista durante a presidência belga sobre «Qualidade do emprego» a realizar em Setembro de 2001.

Protecção social e condições de trabalho

A Fundação passará em revista a investigação recente (interna e externa) sobre o impacto das condições de trabalho (tais como padrões de trabalho flexível) na protecção social em 2001.

O estudo porá em destaque os principais resultados de investigação e contribuirá para a elaboração de um quadro analítico, que servirá de base para identificar as lacunas e necessidades de informação em preparação para novas actividades da Fundação nesta área. Planeia-se igualmente estabelecer uma rede de peritos em protecção social.




Relações laborais

Perspectiva geral

O programa de trabalho de 2001 centra-se em três áreas prioritárias: mudança industrial e reestruturação empresarial, europeização/globalização das relações laborais e apoio ao diálogo social. O programa realizar-se-á por intermédio dos mecanismos de acompanhamento, existentes e novos, e de projectos de investigação estratégica. Conceder-se-á especial atenção à integração das ferramentas de acompanhamento, à expansão das actividades de acompanhamento e à exploração do seu potencial de apoio às actividades de investigação. O EIRO continuará a fornecer informações sobre os desenvolvimentos a nível das relações laborais, ao passo que as comparações entre países se centrarão em questões de relevo a nível europeu. O trabalho sobre os glossários de relações industriais prosseguirá com a inclusão, em 2001, da versão sueca. A série será completada em 2002, com o volume finlandês. A base de dados dos conselhos de empresa europeus continuará a ser alargada através da inclusão de informações sobre acordos recentes.

No trabalho a realizar, assistir-se-á a um reforço das actividades de investigação que se enquadram nos domínios prioritários supramencionados, como a modernização das relações de trabalho, a introdução do euro e a reestruturação de empresas (a europeização das relações laborais), desenvolvimentos nos conselhos de empresa europeus, o emprego, a flexibilidade e a negociação colectiva, e a participação dos trabalhadores com a tónica na participação financeira.

O domínio das relações laborais também facilitará e apoiará a função de debate a nível da UE, por intermédio de actividades de comunicação e de divulgação baseadas nos resultados dos trabalhos recentes. Para apoiar as instituições da UE e outros responsáveis políticos, tanto a nível da UE como nacional, elaborar-se-ão documentos de posição.

Actividades de acompanhamento

Como parte das actividades de acompanhamento na área das relações laborais, um grupo comum de trabalho integrando membros do EIRO, glossários, e dos projectos sobre os conselhos de empresa europeus, realizará actividades concretas para melhorar os laços e a sinergia entre as várias ferramentas de acompanhamento.

Observatório Europeu das Relações Laborais (EIRO)

Tendo em vista melhorar a qualidade de todos os produtos do EIRO, propõe-se a análise da qualidade quer do conteúdo quer dos aspectos técnicos. Criar-se-á um grupo temático constituído por membros da comissão consultiva sobre relações laborais, e representantes dos principais utilizadores, que constituirá uma plataforma para a discussão de assuntos referentes à qualidade do EIRO. Realizar-se-ão igualmente melhoramentos técnicos no sítio Internet EIROOnline. Para facilitar o acesso dos utilizadores à base de dados, desenvolver-se-á uma abordagem mais temática. Simultaneamente, serão introduzidos em 2001, planos de gestão da qualidade para todos os fornecedores.

No que respeita aos estudos comparados, a característica principal do EIRO, continuarão a realizar-se trabalhos básicos exploratórios a fim de apoiar outras actividades de investigação da Fundação e acompanhar, mais adequadamente, os desenvolvimentos mais significativos de relações laborais. Também se explorará a inclusão, no relatório anual do EIRO, de informações sobre os desenvolvimentos importantes nas relações laborais nos países candidatos à adesão, nos EUA e no Japão. Dependendo do financiamento, a Fundação procurará alargar o EIRO aos países candidatos à adesão.

Glossários europeus de relações industriais e direito do trabalho

Finalizar-se-á a edição internacional do volume sueco e preparar-se-á o volume para a Finlândia, bem como as edições nacionais para a Áustria e a Dinamarca.

Conselhos de empresa europeus

Acrescentar-se-á mais acordos à base de dados de acordos dos conselhos de empresa europeus.

Criação de uma rede de empresas destinada a analisar políticas empresariais

Em colaboração com a área das condições de trabalho, proceder-se-á à exploração dos parâmetros para a criação de uma rede de empresas e criar-se-á um painel destinado a fornecer à Fundação informações regulares sobre políticas a nível empresarial. A rede envolverá representantes dos empregadores e dos trabalhadores, empresas e gestores de recursos humanos.

Actividades de investigação estratégica

«Europeização» das relações laborais

O objectivo deste projecto é tratar os aspectos de modernização das relações de emprego e o papel dos parceiros sociais num ambiente de relações laborais em transformação. Neste contexto, a



«europeização» refere-se ao crescente intercâmbio de informações entre os parceiros sociais dos diversos países e a um conhecimento recíproco cada vez maior das culturas e dos processos nas relações laborais.

As mudanças industriais e as reestruturações de empresas devem-se à concretização do mercado único, à implementação da UEM, às fusões e aquisições de empresas bem como ao processo de globalização. Estas transformações nos parâmetros ambientais das relações laborais, que podem ser acompanhadas, em grande medida, por meio do EIRO (ver recentes estudos comparados sobre a europeização nas relações laborais e sobre política salarial e a UEM), levantam questões relacionadas com o papel tradicional dos parceiros sociais. Em 2001, serão efectuados estudos de caso destinados a cobrir estes aspectos, bem como o desenvolvimento de análises de conceitos e da metodologia.

Pactos em matéria de emprego e de competitividade (PEC)

Com base em relatórios da Fundação e em resultados de investigações relevantes realizadas por outras instituições europeias e organizações nacionais sobre os PEC, elaborar-se-á um documento para discussão em 2001.

Participação financeira

No contexto de este projecto, que visa examinar a participação financeira na UE, serão efectuados estudos exploratórios sobre a natureza e extensão da participação financeira em empresas europeias. Está planeada igualmente uma recensão bibliográfica, e o desenvolvimento de um conceito e de metodologia para o trabalho de investigação nos Estados-Membros.

Conselhos de empresa europeus

Na sequência dos resultados dos estudos exploratórios, que investigam o funcionamento dos conselhos de empresa europeus, iniciados em finais de 2000, os estudos de casos serão iniciados em 2001.





Temas transversais

Os temas transversais foram introduzidos no programa quadrienal 2001-2004 da Fundação, com o objectivo principal de dar maior consistência e coerência, e introduzir uma abordagem integrada nas três áreas principais de trabalho da Fundação: condições de trabalho, relações laborais e condições de vida. Os seguintes temas são objecto de prioridade:

- Fomentar a qualidade do emprego
- Alargar a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres
- Gerir a diversidade
- Apoiar a inclusão social
- Analisar as mudanças na utilização do tempo.

Inicialmente, serão examinados os resultados do trabalho recente da Fundação no sentido de avaliar em que medida se relacionam com os temas específicos esboçados no programa quadrienal para cada um dos temas transversais.

O trabalho a encomendar a partir de 2001 desenvolver-se-á tendo em conta os temas transversais e as suas questões específicas, o que permitirá à Fundação contribuir mais eficazmente para o debate sobre as questões constantes da actual agenda de política social.

Em 2001, serão elaborados vários documentos para discussão sobre os resultados mais importantes do trabalho da Fundação que se relacionem com os temas transversais.





Actividades de desenvolvimento

Condições de trabalho, condições de vida e relações laborais na sociedade do conhecimento

A Fundação centrar-se-á, tendo em conta os seus trabalhos nas áreas das condições de vida, das condições de trabalho e das relações laborais, nas prováveis implicações do desenvolvimento contínuo de sociedade do conhecimento (Sociedade da Informação). Conceder-se-á especial atenção às possíveis desigualdades sociais, por exemplo no que toca ao acesso à informação electrónica, e a factores relacionados com a saúde e a qualidade de vida no trabalho, bem como problemas específicos das relações laborais associados ao crescimento da Sociedade da Informação.

Esta abordagem entre os três domínios principais será integrada com equipas de projecto que se basearão nos actuais conhecimentos especializados das equipas de investigação e nos da Direcção-Geral do Emprego e dos Assuntos Sociais da Comissão Europeia, bem como na Sociedade da Informação.





Informação/ comunicação

Este programa apoiará essencialmente o trabalho proveniente das principais áreas de investigação, nomeadamente condições de trabalho, condições de vida e relações laborais. Centrará-se essencialmente em produtos e serviços (publicações em suporte papel e em formato electrónico, sítio web, apresentações, exposições, etc.) destinados a públicos-alvo previamente identificados. A mensagem a transmitir será clara e responderá às necessidades dos públicos da Fundação.

A produção de publicações de investigação, como o BEST, o relatório anual do EIRO, o EIRObserver e os folhetos de promoção, estará relacionada com temas transversais.

Condições de vida

Existe um programa bastante extenso de publicações respeitantes aos projectos recentemente finalizados. Pretende-se que o debate e a discussão baseados nestes trabalhos sejam enquadrados, o mais possível, por termos relevantes para o novo programa quadrienal e os temas transversais.

Vias para a coesão social

O balanço do trabalho da Fundação no domínio da coesão social (1993-2000) culminará em cinco documentos de posição sobre os temas transversais, elaborados especificamente para o efeito. Projecta-se a realização, no início do Verão, de um simpósio com os principais interessados, particularmente os parceiros sociais.

Serviços sociais públicos: qualidade da vida de trabalho e qualidade dos serviços

Conferência sobre serviços sociais na Europa, organizada pela presidência sueca, em colaboração com o Governo sueco e a rede social europeia, e com o apoio da Comissão - Gotemburgo, Junho



de 2001. A Fundação estará envolvida na organização, na apresentação de um documento ao plenário e num grupo de trabalho baseado na investigação sobre os serviços sociais públicos.

Coordenação das abordagens integradas de políticas de emprego e de protecção social activas

Será organizado um seminário sobre as abordagens integradas de políticas de emprego e de protecção social activas destinadas aos trabalhadores que auferem salário mínimo, destinado a lançar o relatório europeu no fim do Outono.

Emprego, família e actividades locais

Em 2001 será realizado um seminário sobre o tema do emprego nos serviços de apoio às famílias, a divulgação/debate dos resultados será feita através de seminários multinacionais, em colaboração com a Comissão Europeia.

Condições de trabalho

As actividades de divulgação e comunicação centrar-se-ão na divulgação de resultados dos três inquéritos sobre condições de trabalho realizados nos últimos dez anos e na organização de uma conferência conjunta com a presidência belga. As actividades de equipa centrar-se-ão na elaboração de documentos de posição e de um boletim informativo.

Conferência da presidência belga: «A qualidade do emprego na Europa»

Em Setembro de 2001, realizar-se-á uma conferência organizada juntamente com a presidência belga da UE, dedicada ao tema «Qualidade do trabalho e qualidade do emprego», que recorrerá directamente aos dados de investigações da Fundação. A Fundação estará envolvida na preparação do programa e de documentos temáticos. Além disso, suportará as despesas dos participantes que tenham sido convidados a pedido da Fundação.

Boletim informativo sobre condições de trabalho

Em 2001, após a contratação de um jornalista especializado, serão preparados dois protótipos de boletins informativos.

Plano de divulgação do terceiro inquérito europeu sobre as condições de trabalho

Divulgação dos resultados do inquérito e de outros resultados de investigação, através de conferências de imprensa (em alguns Estados-Membros) e de intervenções em conferências da UE, bem como organização de seminários sobre temas específicos.

O tempo é importante

A investigação sobre o tempo de trabalho incluirá uma panorâmica dos estudos sobre o tempo encomendados em 2000, a exploração desse estudo e uma actualização das regulamentações sobre tempo de trabalho baseada em 15 documentos nacionais produzidos em 2000 no âmbito do inquérito sobre opções para o futuro em matéria de emprego.

A promoção da igualdade dos géneros no local de trabalho

Em 2001 projecta-se a finalização e a divulgação do relatório de síntese dos relatórios nacionais elaborados em 2000.

Emprego nas microempresas da UE

O relatório de síntese será terminado, e proceder-se-á à sua divulgação.

Trabalho temporário através de agência

Concluir-se-á a síntese dos relatórios nacionais produzidos em 2000 e proceder-se-á à sua divulgação.

Relações laborais

Em 2001, realizar-se-ão actividades de divulgação relacionadas com os projectos de investigação mencionados no capítulo 4 («Relações laborais»). Além disso, a visibilidade dos projectos de relações laborais também se alcançará através de demonstrações (tanto internas, a visitantes da Fundação, como externas) das ferramentas de acompanhamento, em eventos organizados no âmbito das actividades de investigação.

O emprego em microempresas na Europa

Divulgação dos dados resultantes da recensão bibliográfica que se iniciou em 2000.

Fórum de debate: conferência anual

Serão iniciados os preparativos para a primeira conferência anual a realizar em 2002.

Actividades gerais de informação e comunicação

Plano de comercialização

O desenvolvimento de um plano de comercialização contribuirá para a promoção da visibilidade e do conhecimento da Fundação entre os seus públicos, bem como para o estabelecimento e o reforço de alianças estratégicas e interacções, mutuamente vantajosas, quer com outros organismos da UE quer com os parceiros sociais e outras organizações em todos os Estados-Membros.

O plano de comercialização basear-se-á nas actividades já desenvolvidas em novas iniciativas concebidas para comunicar directamente com os públicos visados pela Fundação, por meio de uma combinação de ferramentas e de abordagens de comercialização.



Plano de acção para a imprensa

Este plano apoiará os objectivos de comunicação e informação do programa quadrienal, especialmente para:

- comunicar regularmente com os públicos-alvo;
- desenvolver produtos de informação e veículos de comunicação;
- promover o perfil da Fundação como centro de conhecimentos especializados;
- estabelecer alianças estratégicas com intermediários de informação;
- acompanhar e avaliar o programa de imprensa.

O gabinete de imprensa desenvolverá e gerirá uma estratégia no sentido de manter os órgãos de comunicação informados sobre a Fundação. Serão seguidas duas linhas principais: a produção de veículos noticiosos da Fundação [*Communiqué* (boletim de informação) e sala de notícias na Internet] e a utilização dos meios de comunicação de massas (imprensa escrita, rádio e televisão, meios electrónicos).

Programa de publicações multilíngues

A política em matéria de publicações da Fundação será actualizada e desenvolvida dinamicamente, de modo a ter em consideração as novas prioridades do programa quadrienal. Além disso, a utilização dos novos meios electrónicos de publicação contribuirá para reequilibrar os formatos de publicação (em suporte papel e em formato electrónico, exposições, demonstrações).





Observatório Europeu da Mudança

O programa 2001-2004 faz referência específica ao convite da Comissão Europeia no sentido de preparar um mecanismo adequado de informação sobre a mudança, que pudesse servir igualmente de fórum de intercâmbio. Esta iniciativa foi debatida e apoiada pelos parceiros sociais europeus e o Parlamento Europeu.

O Observatório visará ajudar os parceiros sociais, as empresas, as entidades nacionais e locais e as instituições europeias a compreenderem e a preverem a mudança, por intermédio da prestação de informações fidedignas e objectivas sobre os factores de mudança mais importantes.

O Observatório apoiará as actividades que estão no cerne do programa quadrienal 2001-2004: *«Analisar e prever a mudança para apoiar o progresso socioeconómico»*.

No contexto do trabalho da Fundação, o Observatório Europeu da Mudança será uma ferramenta transversal, que se baseia nas três áreas de trabalho da Fundação - condições de trabalho, relações laborais e condições de vida.

Em 2001, a Fundação realizará trabalhos de desenvolvimento. Destacamos a criação de uma comissão directiva que contribuirá para a formulação de diversas hipóteses sobre as influências e as consequências da mudança. Este trabalho poderá, então, fornecer uma base para o desenvolvimento posterior do Observatório a partir de 2002, dependendo da disponibilidade de recursos adicionais.

Todas estas actividades serão acompanhadas por um intenso debate no seio da Fundação e entre esta e o público interessado.



Avaliação externa da Fundação

Uma avaliação externa ajuizará até que ponto a Fundação está a cumprir o seu mandato e objectivos [Regulamento (CEE) n.º 1365/75 do Conselho e programas de trabalho aprovados]. Esta avaliação apoiará o processo de decisão organizacional por intermédio do fornecimento de dados fidedignos e válidos sobre a realização do trabalho da Fundação, com o propósito de remediar problemas e de reforçar a eficácia. Melhorará igualmente a atribuição de recursos e assegurará a sua responsabilização para com os principais interessados.

A avaliação visa apurar como e até que ponto a Fundação está a cumprir o seu mandato. Neste sentido, procurará responder às perguntas seguintes:

- A Fundação tem contribuído para a planificação e o estabelecimento de melhores condições de vida e de trabalho por intermédio de acções destinadas a aprofundar e a divulgar conhecimentos capazes de apoiar este desenvolvimento?
- Qual tem sido o valor acrescentado das actividades da Fundação a nível europeu?
- O conteúdo e os métodos de divulgação dos conhecimentos respondem às necessidades dos públicos visados pelo trabalho da Fundação?
- A Fundação tem administrado os seus recursos de uma forma eficiente e eficaz?

Por conseguinte, a avaliação incidirá, em linhas gerais, na utilização interna dos recursos financeiros e outros da Fundação, nas relações com os seus utilizadores e na qualidade do seu trabalho. Centrar-se-á principalmente no período entre 1997 e 2000, que poderá ser alargado em certos casos, se tal se verificar necessário para a avaliação adequada das actividades.



Anexo

Lista de projectos para 2001

Condições de vida

- 0194 Coordenação das abordagens integradas das políticas activas sociais e de emprego
- 0202 Emprego, família e actividades locais
- 0209 Serviços sociais públicos: qualidade da vida profissional e qualidade dos serviços
- 0220 Vias para a coesão social
- 0222 Acompanhamento das condições de vida na União Europeia
- 0223 Responsabilidade social das empresas
- 0224 Para uma nova organização do tempo ao longo de toda a vida de trabalho

Condições de trabalho

- 0156 Acompanhamento das condições de trabalho (inquérito sobre as condições de trabalho)
- 0201 Empregos nas microempresas (ver «Relações laborais», a seguir, e capítulo 4)
- 0203 Trabalho através de empresas de trabalho temporário
- 0215 A promoção da igualdade dos géneros no local de trabalho
- 0225 Criação de uma rede de empresas para analisar as políticas empresariais (ver «Relações laborais», a seguir, e capítulo 4)
- 0226 Responsabilidade social das empresas e as condições de trabalho
- 0227 Flexibilidade
- 0228 A organização do trabalho e as condições de trabalho
- 0229 Protecção social e as condições de trabalho
- 0230 Conferencia da presidência belga sobre «A qualidade do emprego na Europa»
- 0231 Boletim sobre as condições de trabalho

- 0232 Plano de divulgação do terceiro inquérito europeu sobre as condições de trabalho
- 0233 O tempo é importante
- 0234 Condições de trabalho em linha

Relações laborais

- 0116 Conselhos de empresa europeus
- 0118 Glossários europeus de direito do trabalho e relações industriais e base de dados
- 0188 Observatório Europeu de Relações Laborais (EIRO)
- 0200 A europeização das relações laborais
- 0201 Emprego nas microempresas (ver «Condições de trabalho», acima, e capítulo 3)
- 0211 Pactos para o emprego e competitividade
- 0218 Participação financeira
- 0225 Criação de uma rede de empresas para analisar as políticas empresariais (ver «Condições de trabalho», acima, e capítulo 3)

Actividades de desenvolvimento

- 0235 Condições e trabalho, condições de vida e relações laborais na sociedade do conhecimento

Actividades de informação e comunicação

- 0169a Centro de informação
- 0169b Sítio web da Fundação
- 0173a Composição XML e impressão de publicações
- 0173b CD-ROM para os centros de Documentação Europeia
- 0173c Catálogo de publicações
- 0173d Design e edição
- 0180d Plano de divulgação
- 0180m Plano de comercialização
- 0180p Plano de acção na área da comunicação social
- 0192 Base de dados «Resource» (RDB)
- 0236 Base de dados de terminologia

- 0237 Centro Europeu da Mudança (EMCC)

- 0221 Avaliação externa da Fundação

Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho

Programa de Trabalho para 2001

2001 - 23 pp. - 21cm x 29.7cm